



**IPG**

Politécnico  
|da|Guarda  
Polytechnic  
of Guarda

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Farmácia

Paulo Alexandre Teixeira dos Santos

junho | 2014



**Escola Superior de Saúde**

Instituto Politécnico da Guarda

---

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Paulo Alexandre Teixeira dos Santos

Curso de Farmácia, 1º Ciclo

Junho | 2014



**Escola Superior de Saúde**

Instituto Politécnico da Guarda

---

ESTÁGIO PROFISSIONAL II

---

FARMÁCIA COMUNITÁRIA

**Estagiário:** Paulo Alexandre Teixeira dos Santos, n.º 7003251

**Supervisora:** Dr.ª Susana Moreira

**Orientador:** André Tomás dos Santos Araújo Pereira

**Local de estágio:** Farmácia Dolce Vita, Porto

Junho | 2014

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais por constantemente me motivarem ao longo do meu percurso como estudante de farmácia, assim como pela possibilidade que me proporcionaram de ingressar no ensino superior e pelo esforço que fazem para possibilitarem a sua conclusão

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à Dr.<sup>a</sup> Cláudia por colocar a possibilidade de estagiar na Farmácia Dolce Vita e por me ter apoiado sempre desde o estágio no Hospital S. João. Agradeço à restante equipa extraordinária da Farmácia Dolce Vita que sempre me apoiaram, sempre se disponibilizaram para me ajudar e esclarecer qualquer dúvida e além da ajuda profissional revelaram-se também pessoas amigas e acolhedoras. Agradeço também às minhas colegas estagiárias pela interajuda e amizade. Agradeço por fim ao Sr. Trigo por permitir o meu estágio na Farmácia. Obrigado a todos por esta fantástica experiência de aprendizagem e crescimento profissional e pessoal.

## CITAÇÃO

"All we have to decide is what to do with the time that is given us."

—J.R.R. Tolkien, *The Fellowship of the Ring*

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

CNP - Código Nacional do Produto

CNPEM - Código Nacional para a Prescrição Eletrónica de Medicamentos

DCI - Denominação Comum Internacional

ESS-IPG - Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda

FF - Forma Farmacêutica

INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.

MNSRM - Medicamentos não sujeitos a receita médica

MSRM - Medicamentos sujeitos a receita médica

TdF-Técnico de Farmácia

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>1.FARMÁCIA DOLCE VITA</b> .....	3
1.1.ESPAÇO FÍSICO.....	3
1.2.RECURSOS HUMANOS.....	4
<b>1.2.1.Formação contínua</b> .....	5
1.3.UTENTES DA FARMÁCIA .....	6
<b>2.SOFTWARE</b> .....	7
<b>3.GESTÃO DE STOCKS</b> .....	8
3.1.FORNECEDORES COMUNS .....	8
3.2.REALIZAÇÃO DE ENCOMENDAS .....	8
3.3.RECEÇÃO DE ENCOMENDAS .....	9
<b>3.3.1.Receção de medicamentos psicotrópicos, estupefacientes e benzodiazepinas</b> .....	10
3.4.ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS .....	10
3.5.CONTROLO DOS PRAZOS DE VALIDADE .....	12
<b>4.PREPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA FARMÁCIA</b> .....	13
4.1.PREPARAÇÃO DE MANIPULADOS.....	13
4.2.RECONSTITUIÇÃO DE SUSPENSÕES ORAIS .....	13
<b>5.DISPENSA DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS DE SAÚDE</b> .....	14
5.1.DISPENSA DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A RECEITA MÉDICA .....	14
<b>5.1.2 Dispensa de medicamentos Psicotrópicos e Estupefacientes</b> .....	15
5.2.DISPENSA DE MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA.....	16
<b>6.PRESTAÇÃO DE OUTROS CUIDADOS DE SAÚDE</b> .....	17
6.1.AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E FREQUÊNCIA CARDÍACA .....	17
6.2.AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE COLESTEROL E TRIGLICERÍDEOS.....	18
6.3.AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE GLICÉMIA DO SANGUE.....	18
<b>7.RECEITUÁRIO</b> .....	19

7.1.CORREÇÃO DE RECEITAS .....	19
7.2.VERBETES DE IDENTIFICAÇÃO DE LOTE.....	19
<b>8. VALORMED.....</b>	<b>20</b>
<b>9.TRABALHOS REALIZADOS DURANTE O ESTÁGIO.....</b>	<b>21</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>24</b>

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1- Exterior e interior da Farmácia Dolce Vita .....	3
Figura 2- Depósito de resíduos VALORMED.....	20

## INTRODUÇÃO

O Técnico de Farmácia (TdF) segundo o decreto de lei n.º 295 de 21/12/1999 está apto para o desenvolvimento de atividades no circuito do medicamento, tais como análises e ensaios farmacológicos; interpretação da prescrição terapêutica e de fórmulas farmacêuticas, sua preparação, identificação e distribuição, controlo da conservação, distribuição e stocks de medicamentos e outros produtos farmacêuticos, informação e aconselhamento sobre o uso do medicamento (1).

Deste modo o TdF desempenha um vasto conjunto de tarefas na farmácia comunitária tendo esta como principal objetivo a cedência de medicamentos em condições que possam minimizar os riscos do uso dos medicamentos e que permitam a avaliação dos resultados clínicos dos medicamentos de modo a que possa ser reduzida a elevada morbi-mortalidade associada aos medicamentos. (2)

O TdF devido à responsabilidade e diversidade de funções requer uma preparação profissional na qual o estágio se insere. O estágio é uma importante vertente de formação, permitindo ao estudante aprender no seio da equipa multidisciplinar de saúde e em contacto direto com o utente/consumidor (3)

O estágio ocorreu no âmbito da unidade curricular Estágio Profissional II que se encontra inserida no segundo semestre do quarto ano no plano de curso de Farmácia 1.º ciclo da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda (ESS-IPG).

Segundo o regulamento da ESS-IPG os principais objetivos do estágio são:

- Reconhecer a Farmácia como entidade prestadora de cuidados de saúde;
- Caracterizar a estrutura da farmácia em termos de espaço, equipamento e recursos humanos;
- Descrever o circuito do medicamento, matérias-primas e outros produtos de saúde;
- Caracterizar a aplicação informática utilizada e relacionar com as áreas funcionais da farmácia;
- Interpretar as prescrições médicas;
- Identificar os motivos que justificam a devolução de medicamentos;
- Aplicar os conhecimentos teóricos e teórico-práticos sobre situações de execução prática;
- Executar e avaliar as técnicas e métodos de acordo com os recursos disponíveis;
- Aplicar normas de higiene/limpeza e desinfeção.

O estágio foi realizado na Farmácia Dolce Vita do Porto tendo início no dia 24 de fevereiro e término no dia 13 de junho de acordo com o planeado. A orientação do estágio ficou a cargo do docente André Araújo, enquanto a supervisão e orientação no local de estágio destinada à Diretora Técnica da Farmácia Dolce Vita, Doutora Susana Moreira.

A base metodológica deste relatório é fundamentalmente descritiva, seguindo as regras do Guia de elaboração e apresentação de trabalhos escritos da ESS-IPG.

Neste relatório serão abordadas as diferentes tarefas desempenhadas na Farmácia Dolce Vita do Porto, seguidas por uma pequena análise crítica sobre o meu desempenho nestas, podendo em alguns casos em que seja pertinente, expor alguns exemplos.

# 1.FARMÁCIA DOLCE VITA

## 1.1.ESPAÇO FÍSICO

A Farmácia Dolce Vita anteriormente à construção do centro comercial Dolce Vita onde se situa atualmente situava-se em Contumil denominando-se Farmácia de Contumil. Esta Farmácia Pertence a um grupo de três farmácias geridas pelo Sr.º Trigo sendo estas a Farmacia Dolce Vita, Farmácia do Parque situada em Matosinhos, e a Farmácia Morais situada na Lixa.

A mudança de instalações da Farmácia Dolce Vita proporcionou a possibilidade de modernizar as instalações de modo a apresentar um ambiente mais acolhedor, uma exposição de produtos mais completa, mais espaço de armazenamento de medicamentos e espaço para gabinetes de consultas.

A farmácia Dolce Vita (figura 1), encontra-se no piso zero do centro comercial perto da entrada e com comunicação direta para o exterior. Tem dois andares sendo que no primeiro detém o espaço de atendimento composto por lineares das diversas linhas de produtos de cosmética e pediatria. Neste espaço existem 5 balcões de atendimento. Na traseira dos balcões encontra-se o espaço de receção e armazenamento dos medicamentos (ANEXO I). Neste sector encontra-se o frigorífico para armazenamento de medicamentos termolábeis (ANEXO II), uma estrutura destinada ao armazenamento de produtos reservados (ANEXO III), organizado alfabeticamente pelo nome do cliente. A maioria dos medicamentos encontra-se em um sistema de gavetas organizadas alfabeticamente por designação do medicamento, subdivididas em:

- Medicamentos orais sólidos;
- Medicamentos de aplicação tópica;
- Lancetas e agulhas de diabéticos;
- Colírios;



Figura 1- Exterior e interior da Farmácia Dolce Vita

- Soluções e suspensões orais;
- Ampolas;
- Antiparasitários tópicos;
- Soluções de aplicação tópica;
- Medicamentos de aplicação vaginal.

Alguns medicamentos por terem elevada rotação ou por não se enquadrarem na organização das gavetas encontram-se armazenados nas gavetas na zona de atendimento como é o caso dos contraceptivos orais, emplastos, infusões de plantas, supositórios, adesivos e pensos. A maioria dos espaços de exposição encontra-se preenchido sobretudo por lineares das diversas marcas de cosmética (ANEXO IV). Este foco deve-se ao fato de a Farmácia Dolce Vita encontrar-se localizada num centro comercial o que torna estes produtos mais requisitados pelo público alvo.

Neste piso encontram-se ainda o gabinete de avaliação dos níveis de colesterol, triglicéridos, glicose e tensão arterial (ANEXO V). Encontra-se ainda neste piso o “gabinete de cosmética” onde se realizam diversas formações de cosmética e rastreios capilares (ANEXO VI).

No segundo andar encontra-se o armazém de medicamentos, organizados alfabeticamente pela designação do medicamento (ANEXO VII). Encontra-se também um sistema informático onde são realizados os processos de organização do receituário. Neste andar encontra-se também o gabinete da contabilista (ANEXO VIII) e do gerente do grupo das farmácias ao qual a farmácia Dolce Vita pertence. Neste piso encontra-se também o laboratório com todo o equipamento necessário, desde balança analítica, gobelés, pipetas, provetas, almofariz, entre outros (ANEXO IX).

## 1.2.RECURSOS HUMANOS

A equipa da Farmácia Dolce Vita é realmente um dos pontos fortes desta Farmácia. São excelentes profissionais, com um atendimento simpático e completo. Existem um bem estar geral e cumplicidade entre os membros que se estende ao atendimento.

A equipa é constituída por uma Farmacêutica, sendo esta a diretora técnica e quatro TdF. Na equipa da Farmácia estão presentes também uma auxiliar de limpeza, uma contabilista e no período do meu estágio duas estagiárias. A equipa é complementada por duas

Farmacêuticas que apoiam a equipa aos fins de semana e algumas horas semanais. Em algumas situações a equipa pode e é reforçada por profissionais de outras farmácias do grupo.

A equipa da farmácia é uma equipa muito flexível com horários de trabalho rotativos e organizados pela diretora técnica. As diversas funções a realizar na farmácia são realizadas pelos diferentes membros desde a realização de encomendas, receção e atendimento ao público. Contudo algumas tarefas como o receituário e encomendas acabam por ser mais frequentemente organizadas por alguns membros de modo a facilitar a organização da equipa.

Situacionalmente representantes das empresas de cosmética integram a equipa da farmácia de modo a promover os produtos das empresas às quais pertencem.

A contabilista da farmácia organiza todos os pagamentos às empresas assim como a faturação diária.

Toda esta equipa contribui para o bom funcionamento da farmácia e é na minha opinião uma equipa muito bem equilibrada que consegue responder a todo o tipo de situações e clientes.

### **1.2.1. Formação contínua**

O setor farmacêutico está sempre em constante evolução e mudança, com a inserção e retirada de medicamentos no mercado, alterações na legislação, artigos científicos que apontam ou desmentem propriedades terapêuticas de substâncias ativas. Tudo isto torna imperativo a todos os profissionais de farmácia a constante atualização de conhecimento.

Neste aspeto uma boa forma de renovar ou adquirir novos conhecimentos passa pelas ações de formação, muitas delas realizadas pelas empresas que pretendem esclarecer e informar os profissionais de Farmácia sobre os seus medicamentos ou outros produtos de modo a estes poderem oferecer um aconselhamento mais completo o que de certo modo irá facilitar a venda dos seus produtos.

Durante o meu período de estágio tive a oportunidade de participar em algumas formações entre elas formação de produtos da gama Anjelif<sup>®</sup>, Barral<sup>®</sup> e produtos do laboratório Tecnifar<sup>®</sup>. Tive ainda a oportunidade de presenciar uma formação de contraceptivos realizada pela Gedeon Richter<sup>®</sup>. Estas formações na minha opinião são bastante importantes porque focam-se no esclarecimento da forma como atuam os medicamentos e outros produtos farmacêuticos, o que ajuda os profissionais de saúde a esclarecerem melhor os clientes e deste modo oferecer um atendimento mais completo e que transmita mais confiança aos clientes

### 1.3.UTENTES DA FARMÁCIA

Os utentes da Farmácia Dolce Vita atendendo à sua localização no centro comercial são diversificados e muitas vezes pontuais o que dificulta a gestão de stocks. Muitos dos utentes são “casos pontuais” que pela sua visita ao centro comercial acabam muitas vezes por comprar produtos na farmácia, sendo estes utentes provenientes dos mais variados distritos do país ou mesmo do resto do mundo. Dito isto torna-se importante para os profissionais da farmácia estarem aptos a responder aos mais variados pedidos e dominarem as mais variadas línguas de modo a conseguirem uma boa comunicação e deste modo esclarecerem e satisfazerem as necessidades dos clientes. Contudo existem também os clientes habituais que devido à sua proximidade geográfica frequentam assiduamente a farmácia, o que facilita o seguimento farmacoterapêutico destes e possibilitando assim um atendimento mais personalizado e uma maior proximidade entre o utente e o profissional de saúde.

Pela minha experiência no estágio estes dois tipos de utentes são bastante distintos e deste modo o atendimento prestado deve ser ajustado de modo a oferecer o melhor serviço possível e conseguir satisfazer as necessidades individuais de cada tipo de cliente.

Saliento também a dificuldade de prestar serviço aos utentes estrangeiros pela utilização de produtos que não existem em Portugal ou que detêm nomes diferentes. Para estes casos é necessário esclarecer o tipo de produtos de modo a poder fornecer o medicamento desejado ou uma alternativa ao mesmo.

## 2.SOFTWARE

O software informático utilizado na farmácia é o Winphar® criado pela empresa SimPharc. Segundo o sítio da empresa o Winphar foi desenvolvido a partir de uma experiência de mais de 10 anos, representando a inovação nos sistemas de informação para farmácias. Rápido, consistente e flexível o Winphar cresce perante os desafios do sector farmacêutico para lhe trazer um produto cada vez mais adaptado à realidade do seu dia-a-dia. (4)

Este software facilita a gestão da farmácia ou das farmácias visto ter integrado um sistema multi-loja. O software tem atualizações automáticas incluindo a atualização dos medicamentos pela Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P. (INFARMED), permite análises reais das vendas, stocks, compras, informação fiscal e financeira, entre muitas outras funções. A empresa do software garante também assistência 24 horas por dia.

Este software é na minha opinião um sistema completo, acessível, intuitivo e prático, contudo na minha opinião tem algumas falhas em alguns aspetos que poderiam ser agilizados. Além disso tem alguns “bugs” e falhas de sistema ocasionais que podem criar situações desconfortáveis no caso de ocorrerem durante o atendimento de um utente.

### 3.GESTÃO DE STOCKS

A gestão de stocks é um dos processos mais importantes para o bom funcionamento de uma farmácia. Uma gestão de stock inteligente e consciente irá diminuir as perdas de investimento por término do prazo de validade dos produtos em stock, melhorar a satisfação dos clientes por aumentar as possibilidades de os medicamentos desejados pelo utente encontrarem-se em stock e em boas condições e conseguir preços acessíveis através de descontos ou compras diretas ao laboratório dos produtos farmacêuticos. Todas estas variáveis proporcionam um melhor atendimento e na minha opinião levam a um ciclo progressivo para o sucesso da farmácia.

#### 3.1.FORNECEDORES COMUNS

Os fornecedores das farmácias são a base de funcionamento da farmácia. A farmácia Dolce Vita trabalha fundamentalmente com a Cooprofar® mas frequentemente recorre também à Cofanor®, OCP® e Medicanorte®. Estes fornecedores são armazenistas que garantem o fornecimento constante às farmácias o que neste setor é vital para responder o mais rapidamente possível às necessidades do utente. A Cooprofar® e a Cofanor® distinguem-se pela criação de aplicações informáticas que agilizam o processo de pesquisa e encomenda de medicamentos. Através destas aplicações é possível ver o stock do armazenista e encomendar instantaneamente os medicamentos.

Contudo a encomenda de medicamentos com muita rotatividade e que deste modo sejam necessárias encomendas de grandes quantidades de medicamentos torna-se mais eficiente a encomenda direta aos laboratórios dos medicamentos, o que evita intermediários e permite descontos nos produtos. Deste modo é fulcral uma boa avaliação das vendas de medicamentos de forma a tomar as decisões certas nas encomendas.

#### 3.2.REALIZAÇÃO DE ENCOMENDAS

Na Farmácia Dolce Vita as encomendas de medicamentos são feitas diariamente à exceção das encomendas diretamente do laboratório. As encomendas diárias podem ser feitas através das aplicações informáticas dos armazenistas (ANEXO X), por telefone ou por “modem”. As encomendas através do aplicativo são colocadas em um “carrinho de compras” virtual onde se acumulam até serem pedidas. As encomendas por modem são realizadas no

sistema informático através da análise dos stocks mínimos e máximos definidos no sistema, sendo o pedido posteriormente emitido ao armazenista. Estas encomendas encontram-se arquivadas em um ficheiro do sistema informático que pode ser posteriormente aberto para a receção da encomenda. As encomendas por telefone são normalmente feitas quando o aplicativo não está disponível ou é necessária a confirmação do fornecedor quanto à disponibilidade do medicamento. Este último método é menos eficiente visto que exige algum tempo de espera de atendimento. Todos estes diversos tipos de encomendas podem ser consultados posteriormente no aplicativo, caso o fornecedor possua um, onde se pode visualizar a lista de medicamentos encomendados, assim como o estado da sua satisfação.

A realização de encomendas diretamente ao laboratório é realizada pelo Sr.º Trigo e são encomendas realizadas normalmente para satisfazer o grupo de farmácias no qual a Farmácia Dolce Vita se integra. Este método proporciona maiores descontos contudo a entrega dos medicamentos pode demorar alguns dias.

Na minha opinião a criação destes aplicativos veio a revolucionar a forma de trabalho das farmácias visto permitir uma comunicação eficiente e funcional entre a Farmácia e o armazenista, como também um maior controlo sobre as encomendas pedidas e os custos das mesmas.

### 3.3.RECEÇÃO DE ENCOMENDAS

A receção de encomendas tem início no momento da entrega dos medicamentos pelo armazenista ou transportadora. É necessário confirmar inicialmente se o destinatário da encomenda é realmente a Farmácia Dolce Vita e posteriormente rubricar no PDA do transportador. Após estes passos procede-se então à inserção dos medicamentos no stock virtual de acordo com as faturas emitidas pelo armazenista ou laboratório (ANEXO XI). Durante este processo deve-se inserir os medicamentos um a um através do código de barras ou Código Nacional do Produto (CNP). No processo é importante confirmar os prazos de validade dos produtos assim como alterar os preços de compra e custo de forma e confirmar as quantidades de medicamentos rececionados de forma a estar em concordância com a fatura. Os Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM) têm os seus preços de custo fixados pelo INFARMED enquanto os preços de custo dos Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM) podem ser alterados conforme as decisões da Farmácia quanto à sua margem de lucro.

Durante a receção virtual da encomenda o sistema emite uma mensagem caso existam reservas dos produtos rececionados o que facilita a sua separação para posteriormente serem armazenados na secção de reservas.

Na finalização da receção da encomenda é colocado no sistema o número e a data da fatura e o ficheiro fica registado no sistema. Posteriormente é emitida a lista dos medicamentos reservados onde são satisfeitos os pedidos. Após a sua satisfação são impressos talões com a informação do cliente que são colocados junto aos medicamentos e estes posteriormente são armazenados no local destinado aos medicamentos reservados. Os produtos permanecem reservados até sete dias a menos que esteja explícita uma extensão do tempo e caso tenham contacto telefónico são emitidas mensagens aos clientes de modo a informar a satisfação dos seus pedidos. No fim do processo a fatura é guardada de acordo com o fornecedor.

A receção das encomendas é uma tarefa de grande responsabilidade porque uma incorreta receção de encomendas irá provocar erros no stock virtual, no controlo de prazos de validade e satisfação de reservas o que desencadeia uma falha funcional da farmácia. Para corrigir este tipo de falhas são realizados regularmente inventários do stock de modo a corrigir o stock virtual e os prazos de validade dos medicamentos.

### **3.3.1.Receção de medicamentos psicotrópicos, estupefacientes e benzodiazepinas**

Este tipo de medicação necessita de cuidados especiais quanto à receção das encomendas. Encomendas que contenham medicamentos incluídos nestes grupos são acompanhadas com um impresso onde são listadas as benzodiazepinas(ANEXO XII) e/ou um impresso onde são listados os medicamentos estupefacientes e psicotrópicos(ANEXO XIII). Estas requisições são guardadas na farmácia em capas apropriadas para o efeito de modo a estarem disponíveis caso seja necessária a sua apresentação.

## **3.4.ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS**

O armazenamento de produtos é um processo importante para uma rápida satisfação dos pedidos dos utentes, preservação dos medicamentos e evitar que o prazo de validade destes expire. Após a receção dos medicamentos estes são armazenados mediante regras organizacionais da farmácia.

Todos os medicamentos são organizados em vários grupos e armazenados alfabeticamente pelo nome do medicamento, dosagem e quantidade das embalagens menores para maiores e segundo a regra FEFO (First Expire, First OUT)

Os produtos são organizados em vários grupos sendo estes:

- Comprimidos orais na forma de comprimidos, cápsulas, cápsulas moles, comprimidos sublinguais e comprimidos efervescentes;
- Cremes, geles e pomadas
- Colírios
- Óvulos
- Medicamentos acondicionados em ampolas
- Soluções e suspensões orais
- Soluções cutâneas e verniz
- Medicamentos de aplicação parentérica
- Medicamentos Contracetivos orais e transdérmicos
- Medicamentos Antiparasitários
- Lancetas e Tiras do protocolo de diabetes
- Material de penso
- Emplastos medicamentosos
- Medicamentos sob a forma de Supositórios e outras formas de aplicação retal
- Medicamentos orais sólidos com propriedades laxantes
- Antiácidos
- Produtos utilizados na higiene dentária
- Medicamentos termolábeis (armazenados no frigorífico)
- Outros produtos

Estes são os principais grupos embora em todos eles existem exceções. Os produtos de cosmética e higiene corporal são organizados em lineares da marca e linha de produtos. Quando o espaço das gavetas ou lineares não é suficiente para armazenar os produtos, estes são armazenados no armazém.

Esta organização é bastante eficiente visto que facilita bastante a procura dos medicamentos agilizando o atendimento do cliente.

### 3.5.CONTROLO DOS PRAZOS DE VALIDADE

Mensalmente é impressa uma lista de medicamentos e outros produtos farmacêuticos em que o prazo de validade virtual é igual ou inferior a três meses (ANEXO XIV). Mediante esta lista o profissional de saúde responsável por esta tarefa irá verificar todos os produtos da lista e atualizar os prazos de validade caso os produtos em stock detenham um prazo de validade superior aos mencionado pelo stock virtual. Caso existam produtos em que o prazo de validade corresponde ao indicado pela lista emitida dos produtos com prazo de validade próximo de expirar, estes são separados e guardados num espaço destinado a estes produtos.

Durante os inventários os prazos de validade de todos os produtos farmacêuticos são confirmados, contudo o inventário é realizado de forma ocasional.

## 4.PREPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA FARMÁCIA

### 4.1.PREPARAÇÃO DE MANIPULADOS

A farmácia Dolce Vita possui um laboratório destinado à manipulação de medicamentos. Embora este tipo de requisições tenha diminuído ao longo dos anos é importante garantir uma resposta eficiente a estes pedidos. O laboratório da farmácia Dolce Vita está equipado com os materiais e equipamentos de laboratório básicos necessários para estas preparações desde pipetas, provetas, gobelés, almofariz, espátulas, uma balança analítica e outros materiais necessários.

Contudo durante o meu período de estágio não tive a oportunidade de presenciar nenhuma requisição deste tipo de preparações.

### 4.2.RECONSTITUIÇÃO DE SUSPENSÕES ORAIS

Algumas suspensões orais nomeadamente os antibióticos administrados sob esta forma necessitam de ser reconstituídos. Estes medicamentos encontram-se nos respetivos frascos em pó de modo a manter a sua estabilidade e prolongarem o seu prazo de validade.

Quando estes medicamentos são requisitados cabe ao profissional de saúde fazer a sua reconstituição com água purificada com o volume indicado no frasco do medicamento. Este deve ser bem agitado e no caso dos antibióticos é necessário informar o utente da conservação do antibiótico, pois estes após reconstituídos devem ser armazenados no frigorífico de modo a garantir a sua estabilidade.

## 5.DISPENSA DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS DE SAÚDE

### 5.1.DISPENSA DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A RECEITA MÉDICA

Os MSRM são normalmente medicamentos que podem constituir risco para a saúde do doente, direta ou indiretamente, mesmo quando usados para o fim a que se destinam, caso sejam utilizados sem vigilância médica; podem constituir um risco, direto ou indireto, para a saúde, quando sejam utilizados com frequência em quantidades consideráveis para fins diferentes daquele a que se destinam; contêm substâncias, ou preparações à base dessas substâncias, cuja atividade ou reações adversas seja indispensável aprofundar; ou quando a sua administração é por via parentérica.

Como o nome indica estes medicamentos só devem ser cedidos ao utente caso este apresente na farmácia as receitas médicas dos mesmos.

Para a receita ser válida é necessário que esta contenha o número do utente; indicação da entidade financeira e do regime especial de comparticipação; identificação do médico nomeadamente o número da cédula profissional, especialidade e assinatura; código do local de prescrição; número da receita; data de prescrição e prazo de validade e tenha no máximo quatro medicamentos prescritos na receita. As receitas médicas subdividem-se em receitas manuais (ANEXO XV) e receitas informáticas (ANEXO XVI). No caso das receitas informáticas o número de utente, número da receita, código médico e código do utente devem ser acompanhados pelo respetivo código de barras ao contrário da receita manual que apenas o número da receita necessita do respetivo código de barras. As receitas médicas informáticas obrigatoriamente devem ter o Código Nacional para a Prescrição Eletrónica de Medicamentos (CNPEM) a acompanhar os medicamentos prescritos. Para dois medicamentos se encontrarem inseridos no mesmo CNPEM estes necessitam de ter a mesma:

- Denominação Comum Internacional (DCI);
- Forma Farmacêutica (FF);
- Dosagem;
- Número de unidades.

Soma-se a estes critérios os critérios complementares que se aplicam quando os critérios obrigatórios não são suficientes para caracterizar o medicamento, sendo estes: (5)

- Tipo de embalagem/recipiente
- Quantidade em Volume/Massa
- Via de administração

No caso das receitas manuais estas devem apresentar uma vinheta com o código do médico e se aplicável vinheta ou carimbo do local de prescrição. Caso as receitas médicas manuais estejam ilegíveis ou incompletas cabe aos profissionais de saúde tentar resolver a situação contactando o médico prescriptor se necessário.

Durante a venda virtual é necessário compartilhar se aplicável o produto através do código da entidade financeira responsável e após a inserção dos dados da receita é impresso no verso da receita a informação da venda (ANEXO XVII). Caso o utente tenha uma participação complementar é necessário fotocopiar a receita e imprimir as informações de venda em ambas as receitas, sendo ambas guardadas pela farmácia. O utente deve assinar a receita e esta fica na farmácia onde será posteriormente verificada, assinada e carimbada com o carimbo da farmácia. O utente deve ser informado da posologia indicada pelo médico que vem juntamente com a receita no guia de tratamento. De modo a facilitar e evitar falhar na toma da medicação a posologia é escrita na caixa do medicamento. É também importante o profissional de farmácia transmitir informações e cuidados a ter com a medicação de forma simples e sintetizada.

Caso o utente por diversas razões não possa levantar todos os medicamentos no momento da compra esta pode ficar suspensa. As vendas suspensas permanecem no sistema até a receita poder ser finalizada. A informação dos medicamentos da venda suspensa é posteriormente impressa no verso da receita, semelhante ao procedimento normal.

### **5.1.2 Dispensa de medicamentos Psicotrópicos e Estupefacientes**

Os medicamentos Psicotrópicos e Estupefacientes requerem maior controlo que os restantes medicamentos devido ao facto de poderem criar dependência ou serem utilizados com fins ilegais. Estes medicamentos necessitam da apresentação da receita médica e do Cartão de cidadão ou bilhete de identidade do adquirente.

Após os procedimentos de venda semelhantes a uma venda de MSRM o sistema informático cria uma ficha onde são colocados os dados pessoais do indivíduo que requisitou o medicamento na farmácia e os dados pessoais da pessoa a quem os medicamentos se destinam e os dados do médico prescritor. Durante o meu estágio na Farmácia Dolce Vita não tive a oportunidade de presenciar vendas de medicamentos psicotrópicos e estupefacientes.

## 5.2.DISPENSA DE MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA

Os MNSRM são medicamentos que como o próprio nome indica podem ser dispensados aos utentes sem a necessidade de apresentação de receita médica. Contudo o profissional de saúde deve analisar a situação da pessoa ou pessoas a quem se destinam os medicamentos de forma a prestar o serviço mais indicado ao utente. Para isso é importante o farmacêutico ou TdT levantarem questões chave ao utente dependendo do tipo de medicamento requisitado. O farmacêutico e o TdT devem também procurar prestar ao utente toda a informação relevante para a toma e riscos do medicamento de forma sintetizada, clara mas ao mesmo tempo completa.

## 6.PRESTAÇÃO DE OUTROS CUIDADOS DE SAÚDE

A Farmácia como entidade não se restringe apenas a fornecer medicamentos, pois esta presta outros cuidados de saúde de forma a melhorar a acessibilidade dos utentes a estes. A farmácia Dolce Vita realiza:

- Avaliação da pressão arterial e frequência cardíaca;
- Avaliação dos níveis de Colesterol;
- Avaliação dos níveis de Triglicédeos;
- Avaliação dos níveis de Glicose

Estas medições são realizadas numa sala destinada para este fim onde se encontram todas as condições e materiais necessários.

### 6.1.AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E FREQUÊNCIA CARDÍACA

Na Farmácia Dolce Vita é frequente a requisição dos utentes para realização deste tipo de medições. A farmácia dispõe de dois aparelhos para este processo.

Considera-se a pressão arterial elevada quando os valores de tensão arterial sistólica são superiores ou iguais a 140 mm Hg (milímetros de mercúrio) e/ou valores de tensão arterial diastólica superiores a 90 mm Hg (6).

Os valores da frequência cardíaca variam de acordo com a idade e com o estilo de vida sendo os valores de referência de um adulto sedentário entre 70 a 80 batimentos por minuto.

Após as medições os resultados são fornecidos ao utente através de um cartão com a lista das várias medições realizadas pelo utente para que estas possam posteriormente ser analisadas.

É importante o profissional de saúde fornecer conselhos não farmacológicos de modo a melhorar ou controlar a pressão arterial do cliente e analisar situações que possam alterar os valores como a ansiedade, stress, ingestão de café, entre outros. Todas estas variáveis devem ser discutidas com o utente o que exige do profissional de saúde uma boa capacidade de comunicação.

## 6.2.AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE COLESTEROL E TRIGLICERÍDEOS

Os valores dos níveis de colesterol e triglicerídeos no sangue devem ser controlados de forma a evitar a possibilidade da existência de complicações cardiovasculares.

Os valores de referência do colesterol medidos em jejum são de 190mg/dL e dos triglicerídeos são de 150 mg/dL (7).

Para a realização destes testes é necessário o utente estar em jejum. O teste é realizado através de um aparelho que faz a leitura de tiras de medição. As tiras utilizadas no colesterol e triglicerídeos são diferentes e por isso é necessário proceder à calibração do aparelho colocando as tiras para o efeito no aparelho.

Posteriormente é retirada uma amostra de sangue do utente com o auxílio de uma lanceta e colocada na tira sendo esta colocada no aparelho. O aparelho irá proceder à análise do sangue e passado algum tempo irá revelar os resultados do teste.

É importante registar estes valores para futuras referências e prestar aconselhamento não farmacológico ao utente.

## 6.3.AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE GLICÉMIA DO SANGUE

Os valores normais de glicémia no sangue em jejum encontram-se entre os 70 mg/dl e os 90 mg/dl. (8)

A medição da glicémia é realizada de forma semelhante à do colesterol e triglicerídeos sendo necessária uma amostra de sangue que é retirada com auxílio de uma lanceta. As tiras e o aparelho de medição da glicémia são únicas relativamente ao aparelho e tiras do colesterol. O aparelho necessita de uma calibração com a tira e posteriormente é colocada a amostra de sangue na tira e colocada no aparelho. A leitura da amostra pelo aparelho é bastante rápida, bastando apenas alguns segundos.

Os resultados devem ser discutidos com o utente e o profissional de saúde deve prestar conselhos não farmacológicos de modo a diminuir riscos ou ajudar no controlo da diabetes mellitus, no caso do utente diabético.

## 7.RECEITUÁRIO

### 7.1.CORREÇÃO DE RECEITAS

A correção das receitas na Farmácia Dolce Vita é realizada diariamente pelos profissionais de saúde da farmácia. É importante evitar erros visto que se a receita e a dispensa dos medicamentos não for válida a receita médica não será compartilhada o que iria acarretar despesas para a farmácia. Além disso um erro na dispensa de medicação pode acarretar graves consequências para a saúde do utente.

Para a receita ser válida além das características já descritas no relatório é necessário que os medicamentos dispensados estejam de acordo com os medicamentos prescritos quanto à DCI, forma farmacêutica, dosagem e o tamanho da embalagem. Quanto ao tamanho das embalagens este pode ser inferior, mas nunca superior ao prescrito. Caso existam receitas com erros na dispensa do medicamento é colado na receita um papel autocolante próprio e reimpressa a venda. O verso da receita deve conter na parte inferior a data da venda, assinatura do profissional de saúde e o carimbo da farmácia.

### 7.2.VERBETES DE IDENTIFICAÇÃO DE LOTE

As receitas corrigidas são organizadas em lotes de trinta receitas e através do sistema informático (ANEXO XVIII) é criado um verbete que será guardado com o lote das receitas. As receitas do mesmo grupo devem ser compartilhadas pela mesma entidade financeira. Os lotes são no fim de cada mês enviados para as entidades responsáveis pela participação dos medicamentos juntamente com o resumo de lotes e a fatura mensal.

## 8. VALORMED

A VALORMED é uma sociedade sem fins lucrativos que tem a responsabilidade da gestão dos resíduos de embalagens vazias e medicamentos fora de uso (9).

Esta organização visa encorajar os utentes a depositar os seus resíduos medicamentosos nestes contentores ao invés de serem depositados no lixo comum. Esta atitude é importante porque alguns destes resíduos podem ser perigosos para o meio ambiente e devem ser tratados por entidades especializadas.

Quando o caixote se encontra cheio este é fechado e posteriormente é pesado. A caixa contém uma folha no topo onde é necessário colocar o peso da caixa, e o carimbo da farmácia. A caixa será posteriormente transportada pelo armazenista para os centros VALORMED para o tratamento dos resíduos.



Figura 2- Depósito de resíduos VALORMED

## **9. TRABALHOS REALIZADOS DURANTE O ESTÁGIO**

Durante o meu período de estágio na Farmácia Dolce Vita foi proposto aos estagiários a realização de um trabalho sobre os produtos disponíveis em farmácias utilizados para a lavagem gastrointestinal (ANEXO XIX). Este trabalho incidia sobretudo sobre os cuidados a ter na alimentação e posologia dos produtos de lavagem gastrointestinal para a preparação de exames complementares de diagnóstico e cirurgia particularmente ao intestino grosso. Este trabalho contribuiu para melhorar a perceção dos estagiários envolvidos quanto a estes medicamentos e deste modo poderem prestar um melhor atendimento aos utentes. O trabalho irá permanecer na farmácia Dolce Vita e poderá ser utilizado para uma rápida consulta.

## CONCLUSÃO

Este estágio reforça a importância da experiência profissional na assimilação do conhecimento teórico adquirido ao longo dos anos no curso de Farmácia.

Esta experiência profissional teve um grande impacto nas minhas expectativas profissionais e na minha forma de ver o papel do TdF e farmacêuticos como profissionais de saúde.

Concluo com este estágio que o setor da farmácia está sempre em constante mudança e exige dos profissionais uma aprendizagem contínua e adaptação às mudanças do setor. Os profissionais de saúde são muitas vezes a primeira linha entre o doente e o setor de saúde e esta posição acarreta grandes responsabilidades perante os utentes, visto que tal posição exige conhecimentos farmacêuticos permanentemente atualizados para responder a qualquer caso.

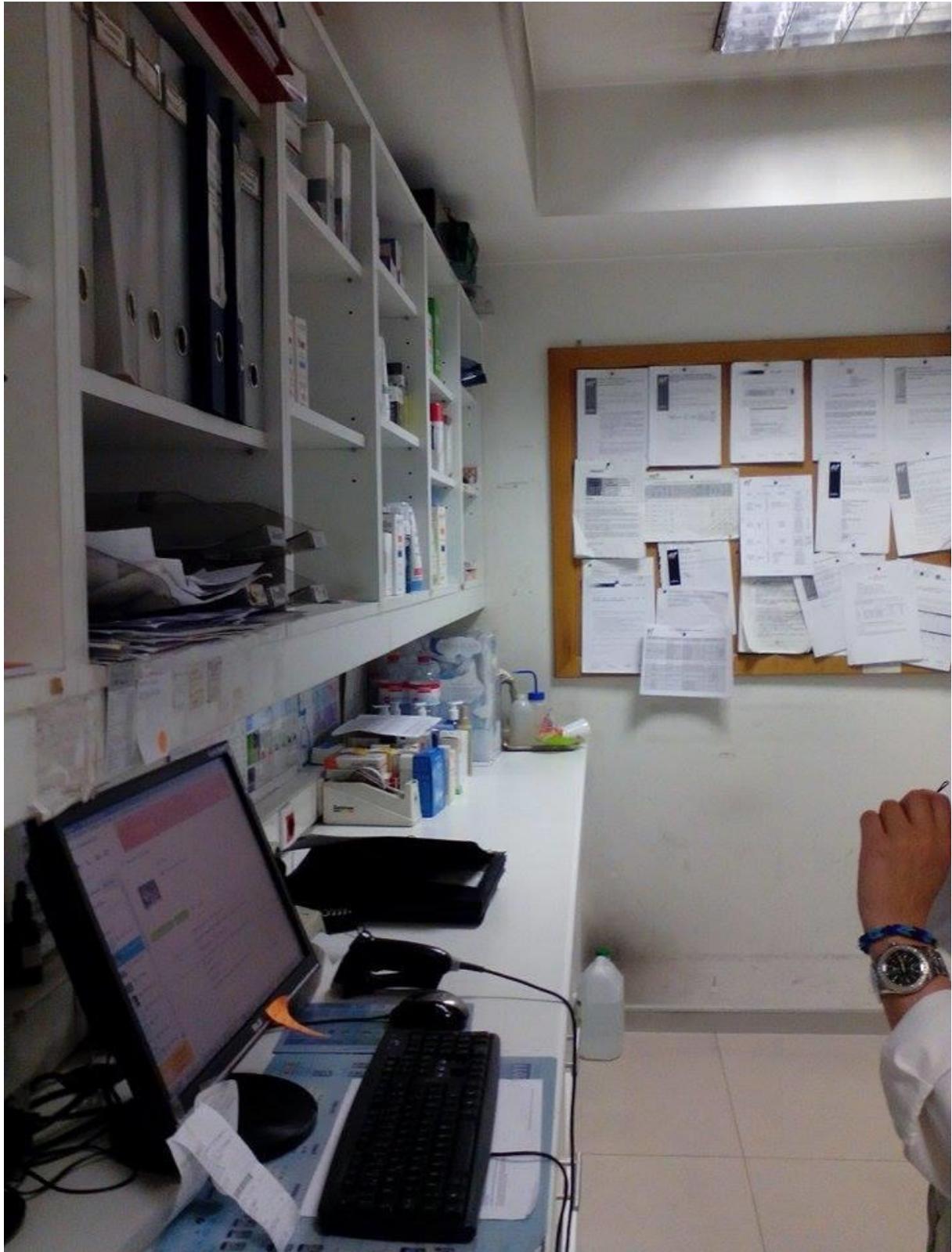
A minha experiência na Farmácia Dolce Vita foi bastante agradável, e no seio do grupo de profissionais da farmácia cresci como profissional de saúde mas também como pessoa. Após este estágio adquiri uma maior confiança para ingressar na minha futura carreira profissional.

## BIBLIOGRAFIA

1. Decreto-lei n.º 295. *Profissionais que integram a carreira*. 21 de 12 de 1999.
2. Henrique Santos, Inês Cunha, et al. *Boas Práticas Farmacêuticas para a farmácia comunitária*. 2009.
3. ESS-IPG. Regulamento de estágio. Guarda : s.n., 2013.
4. *WinPhar*. [Online] SimPhar, 2013. <http://www.winphar.pt/>.
5. <http://www.infarmed.pt>. *Infarmed*. [Online] 2013.  
[http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/MAIS\\_NOVIDADES/DETALHE\\_NOVIDADE?itemid=6827347](http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/MAIS_NOVIDADES/DETALHE_NOVIDADE?itemid=6827347).
6. Portal da Saúde. *Portal da Saúde*. [Online]  
<http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/enciclopedia+da+saude/ministeriosaude/doencas/doencas+do+aparelho+circulatorio/hipertensao+arterial.htm>.
7. Bial. <http://www.bial.com>. [Online]  
[http://www.bial.com/pt/a\\_sua\\_saude.10/areas\\_terapeuticas\\_bial.13/doencas\\_cardiovasculares.21/colesterol.36.html](http://www.bial.com/pt/a_sua_saude.10/areas_terapeuticas_bial.13/doencas_cardiovasculares.21/colesterol.36.html).
8. Portal dos Diabetes. *APDP*. [Online] <http://www.apdp.pt/index.php/diabetes/a-pessoa-com-diabetes/valores-de-referencia>.
9. *VALORMED*. [Online] <http://www.valormed.pt/pt/conteudos/conteudo/id/5>.

# ANEXOS

## ANEXO I - “ZONA DE RECEÇÃO DOS MEDICAMENTOS”



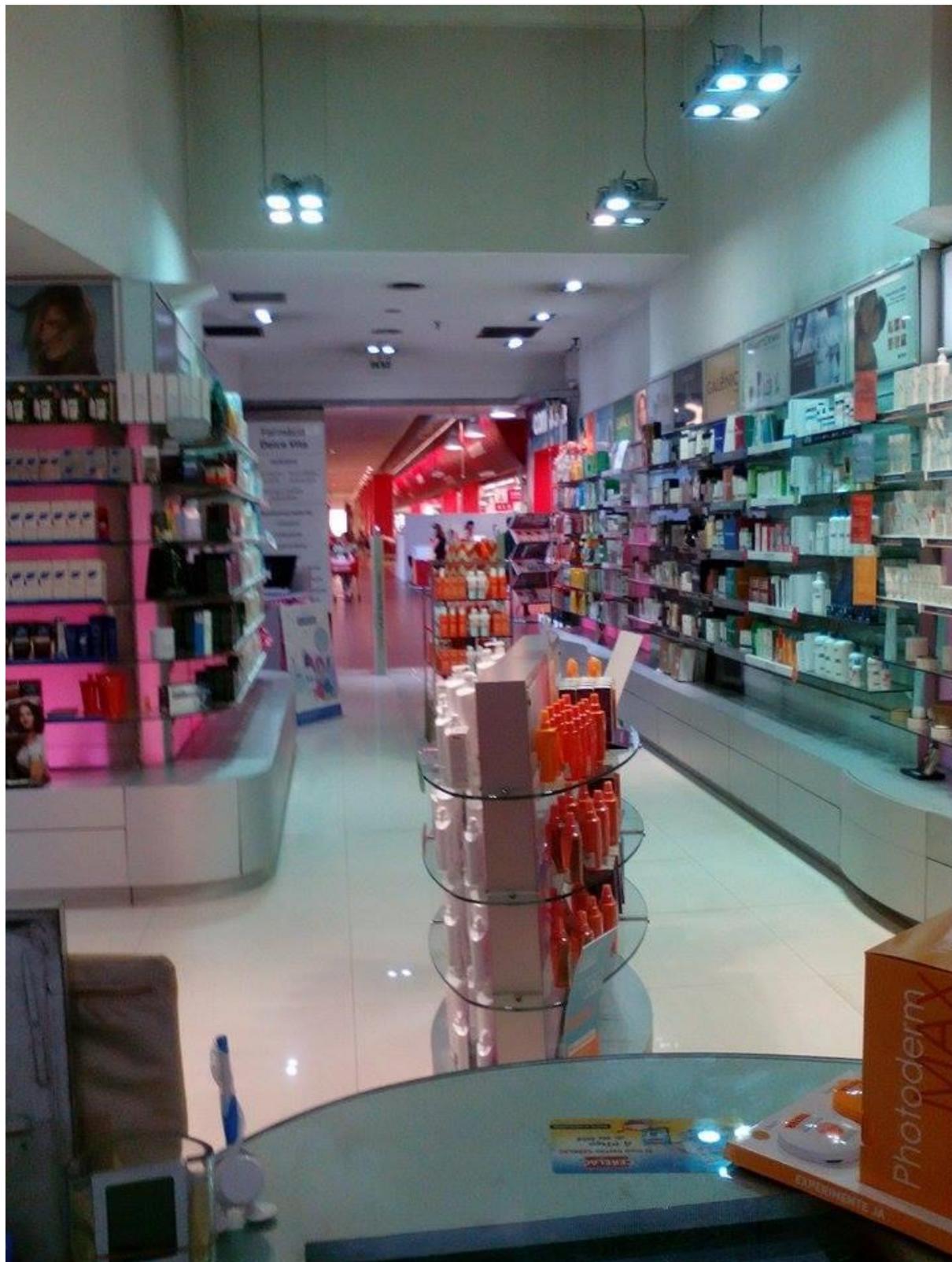
## ANEXO II – FRIGORÍFICO DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS TERMOLÁBEIS



### ANEXO III – “LOCAL DE ARMAZENAMENTO DE RESERVAS”



## ANEXO IV – “LINEARES DE COSMÉTICA”



## ANEXO V – “GABINETE DE AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS”



## ANEXO VI – “GABINETE DE COSMÉTICA”



## ANEXO VII – “ARMAZÉM DE MEDICAMENTOS”



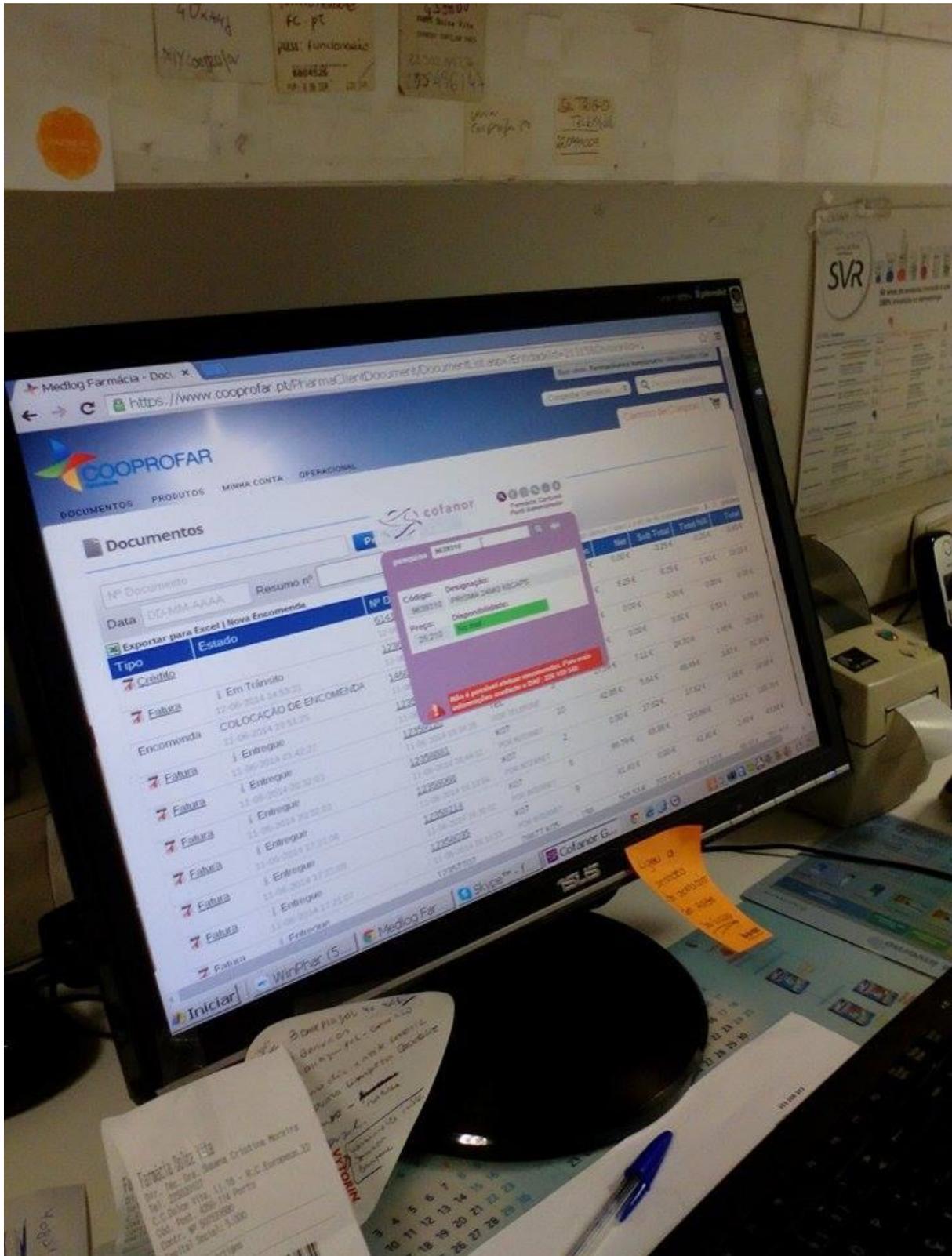
## ANEXO VIII – “GABINETE DE CONTABILIDADE”



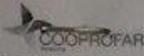
## ANEXO IX – “LABORATÓRIO”



## ANEXO X – “APLICAÇÕES INFORMÁTICAS DOS ARMAZENISTAS”



# ANEXO XI – “FATURA DE UMA ENCOMENDA”



**COOPROFAR, CRL**  
Rua Pedro José Ferreira, 200210  
4420 612 GONDOMAR  
Capital Social: VARIÁVEL  
EMAIL: cooprofar@cooprofar.pt URL: www.cooprofar.pt  
C.O.L.V. - Processado por programa certificado nº 1877/AT



Tel: 223401000 Fax: 223401055 NIF: PT 500 336 512  
C.R.C. de Gândarim n.º 50036512  
NIB: 0010 0000 3774377000159

**FACTURA F F/12357702**  
AG PÁGINA 1 / 4  
DATA: 2014-06-11  
GUIA Nº: 14679670  
IMPRESSÃO: 2014-06-11 14:26  
NORMAL 20%  
V/REF: 26677

**21315 FARM. DE CONTUMIL**  
FARM. DE CONTUMIL, LDA  
C.C. DOLCE VITA, L.J. 18-R. CAMP. EUROPEUS, 22  
4350 114 PORTO  
Contrib. nº PT 507531680



16796102

FARM. DE CONTUMIL  
C.C. DOLCE VITA, L.J. 18-R. CAMP. EUROPEUS, 22  
4350 114 PORTO

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PED.	ENV.	V.UNIT.	PVA	DESC.	IVA	INFORM.	P.V.F.	VAL(EUR)	CAIXA
				3,20		15%			2,72	2,72	103114
				3,91	2,61				2,92	2,92	209391
				5,29	3,81				4,14	4,14	209391
				4,77		NETT			4,94	4,94	002497
								FEE LINK 0,17			
				4,29	2,94				3,25	3,25	002497
				1,76		NETT			1,76	1,76	002497
				2,72		NETT			2,72	2,72	209391
				3,44	2,20				2,50	5,00	103114
				2,05					2,05	2,05	202798
				2,05					2,05	2,05	202798
				2,05					2,05	2,05	202798
				2,05					2,05	2,05	202798
				11,47	7,74				8,62	8,62	202798
				3,31	2,08				2,38	2,38	103114
				5,13	3,67				4,00	4,00	209391
				11,47	7,74				16,44	16,44	002497
				21,19	15,02				1,03	2,06	209391
				1,82	0,77				1,07	2,14	209391
				1,86	0,81				2,44	9,76	103114
				3,38	2,14				2,91	2,91	209391
				2,91		NETT			3,46	6,92	209391
				3,46		NETT			2,91	2,91	209391
				2,91		NETT			4,15	4,15	103114
				4,15		NETT			2,51	2,51	209391
				3,46	2,21				5,86	5,86	209391
				7,91	5,23				2,09	2,09	002497
				3,01	1,80				3,05	3,05	202798
				4,07	2,73				2,30	2,30	202798
				2,22		NETT			2,30	2,30	202798
								FEE LINK 0,08			
				3,70	2,41				2,72	5,44	209391
				4,75	3,32				3,64	3,64	209391
				4,79	3,36				3,68	3,68	209391
				2,90		NETT			2,90	2,90	209391
				4,34		NETT			4,34	4,34	202798
				4,34		NETT			3,42	3,42	202798
				3,42		NETT			3,58	3,58	209391
				3,58		NETT			2,57	2,57	209391
				3,65	2,38				2,57	5,14	202798
				2,57		NETT			1,66	3,32	209391
				2,51	1,38				2,54	2,54	002497
				3,51	2,24				3,74	3,74	202798
				4,84	3,42				3,72	3,72	103114
				4,82	3,40				3,72	3,72	209391
				4,82	3,40				3,72	3,72	202798
				8,55	4,91				5,27	5,27	202798
				6,31	4,70				5,06	5,06	103114
				4,82	3,40				3,72	3,72	002497
A TRANSPORTAR:										183,45	

# ANEXO XII – “REQUISIÇÃO DE BENZODIAZEPINAS”

REQUISIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS E SUAS PREPARAÇÕES COMPREENDIDAS NAS TABELAS I, II, III E IV, COM EXCEÇÃO DA II-A, ANEXAS AO DECRETO-LEI Nº 1593, DE 2 DE JANEIRO, COM RECTIFICAÇÃO DE 20 DE FEVEREIRO

Requisição nº 2770048/P  
 AG - 3034042/P  
 Data 11-06-2014  
 Relativa à fatura nº AG - 12357702



(Nos termos do art. 18.º do Decreto Regulamentar n.º 61/94, de 12 de Outubro.)  
 Requisita-se a Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, CRL.

Página 1 de 1



Código	Designação, Forma Farmacéutica e Dosagem	Quantidade Pedida	Enviada
4537692	BROMALEX - 1,5 MG 40 COMP	1	1
4538096	BROMALEX - 6 MG 40 COMP	1	1
5479787	LORAZEPAM GENERIS 1 MG /60 COMP	2	2
4511796	VICTAN 2 MG 20 COMP	1	1
5475090	VICTAN 2 MG 60 COMP	2	2
3783081	ZOLPIDEM RATIOPHARM 10 MG 14 COMP	2	2

De acordo com a legislação em vigor remeto o duplicado devidamente assinado e carimbado, arquivando o original por um período de 3 anos.

Director Técnico ou Farmacêutico Responsável

COOPROFAR, CRL  
 Director Técnico:

*Suzana Queilhas*

N.º de Insc. na O.F. Data e Carimbo

Suzana da Silva Queilhas Sampaio Maia  
 N.º de Insc. na O.F.: 11045

Processado por computador

REQUISIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS E SUAS PREPARAÇÕES COMPREENDIDAS NAS TABELAS I, II, III E IV, COM EXCEÇÃO DA II-A, ANEXAS AO DECRETO-LEI Nº 1593, DE 22 DE JANEIRO, COM RECTIFICAÇÃO DE 20 DE FEVEREIRO

Requisição nº 2770048/P  
 AG - 3034042/P  
 Data 11-06-2014  
 Relativa à fatura nº AG - 12357702



(Nos termos do art. 18.º do Decreto Regulamentar n.º 61/94, de 12 de Outubro.)  
 Requisita-se a Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, CRL.

Página 1 de 1



Código	Designação, Forma Farmacéutica e Dosagem	Quantidade Pedida	Enviada
4537692	BROMALEX - 1,5 MG 40 COMP	1	1
4538096	BROMALEX - 6 MG 40 COMP	1	1
5479787	LORAZEPAM GENERIS 1 MG 60 COMP	2	2
4511796	VICTAN 2 MG 20 COMP	1	1
5475090	VICTAN 2 MG 60 COMP	2	2
3783081	ZOLPIDEM RATIOPHARM 10 MG 14 COMP	2	2

De acordo com a legislação em vigor remeto o duplicado devidamente assinado e carimbado, arquivando o original por um período de 3 anos.

Director Técnico ou Farmacêutico Responsável

COOPROFAR, CRL  
 Director Técnico:

*Suzana Queilhas*

N.º de Insc. na O.F. Data e Carimbo

Suzana da Silva Queilhas Sampaio Maia  
 N.º de Insc. na O.F.: 11045

Processado por computador

# ANEXO XIII – “REQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS E ESTUPEFACIENTES”

REQUISIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS E SUAS PREPARAÇÕES COMPREENDIDAS NAS TABELAS I, II, III E IV, COM EXCEÇÃO DA II-A, ANEXAS AO DECRETO-LÉI N.º 15/93, DE 11 DE JANEIRO, COM RECTIFICAÇÃO DE 30 DE FEVEREIRO

Requisição n.º 664137E  
 AG - 46902/E  
 Data 13-05-2014  
 Relativa à factura n.º AG - 12241170



Cliente: 21315 - FARM DE CONTUMIL  
 C.C. DO LICE VITA, L.J. 18-R CAMP EUROPEUS, 22.  
 4350 - 114 - PORTO

(Nos termos do art. 18.º do Decreto Regulamentar n.º 61/94, de 12 de Outubro)  
 Requisita-se a Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, CRL



Página 1 de 1

Código	Designação, Forma Farmacéutica e Dosagem	Quantidade	Peçuda	Entoada
3667185	ACTIQ - 15 PASTILHAS CAPL. BUICAL 200 MCG	1	1	1
5021530	FENTANILO SANDOZ 50 MCG 5 P. MATRIZ	1	1	1

De acordo com a legislação em vigor remeto o duplicado devidamente assinado e carimbado, arquivando o original por um período de 3 anos.

FARM DE CONTUMIL  
 Director Técnico: Susana Queilhab  
 Susana da Silva Queilhab Sampaio Maia  
 N.º de Ins. na O.F.: 11045  
 Data e Carimbo

REQUISIÇÃO DE SUBSTÂNCIAS E SUAS PREPARAÇÕES COMPREENDIDAS NAS TABELAS I, II, III E IV, COM EXCEÇÃO DA II-A, ANEXAS AO DECRETO-LÉI N.º 15/93, DE 11 DE JANEIRO, COM RECTIFICAÇÃO DE 20 DE FEVEREIRO

Requisição n.º 664137E  
 AG - 46902/E  
 Data 13-05-2014  
 Relativa à factura n.º AG - 12241170



Cliente: 21315 - FARM DE CONTUMIL  
 C.C. DO LICE VITA, L.J. 18-R CAMP EUROPEUS, 22.  
 4350 - 114 - PORTO

(Nos termos do art. 18.º do Decreto Regulamentar n.º 61/94, de 12 de Outubro)  
 Requisita-se a Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, CRL



Página 1 de 1

Código	Designação, Forma Farmacéutica e Dosagem	Quantidade	Peçuda	Entoada
3667185	ACTIQ - 15 PASTILHAS CAPL. BUICAL 200 MCG	1	1	1
5021530	FENTANILO SANDOZ 50 MCG 5 P. MATRIZ	1	1	1

De acordo com a legislação em vigor remeto o duplicado devidamente assinado e carimbado, arquivando o original por um período de 3 anos.

FARM DE CONTUMIL  
 Director Técnico: Susana Queilhab  
 Susana da Silva Queilhab Sampaio Maia  
 N.º de Ins. na O.F.: 11045  
 Data e Carimbo

# ANEXO XIV – “LISTAGEM DE PRODUTOS COM PRAZO DE VALIDADE REDUZIDO OU EXPIRADO”

**Prazos de validade**

Farmácia: Dolce Vita Contribuinte: 507531660

Código	Nome	Apresentação	Localização	Exist.	Q.U.E	Validade	N. Validade
✓ 6804955	A DERMA DERMAT CYTELUM SPRAY 100 ML	Desconhecido		1	3	10-2014	
✓ 5829684	ACUPRIL COMP REV 40 MG X 56	Desconhecido		1	1	09-2014	
✓ 2511582	AMIODARONA MYLAN G COMP 200 MG X 60	Desconhecido		2	1	10-2014	06/2015
✓ 5302914	AMLODIPINA MYLAN 10MG X 60 COMP	Desconhecido	Desconhecido	3	2	10-2014	
✓ 5003793	AMLODIPINA TOLF G COMP 5 MG X 60	Desconhecido		1	4	09-2014	8/2016
✓ 5062989	AMOXI CLAV GNRS G SUSP OR 250+62,5 MG 100ML	Desconhecido		2	2	10-2014	
✓ 7363408	ANTISTAX COMP X 30	Desconhecido		6	9	10-2014	4/2015
✓ 7357095	ARKODAMPOLAS AMP DEF NATURAIS X 10	Desconhecido		4	1	09-2014	
✓ 5261425	ATORVASTATINA GENERIS PHAR 10 MG COMP REV - 56	Desconhecido	Desconhecido	1	2	10-2014	
✓ 6820373	AVEENO EMULVAE SH 250 ML	Desconhecido		2	6	09-2014	Mais tempo PV
✓ 6426551	AVENE AGUA AG TERMAL 50 ML	Desconhecido		3	24	09-2014	Mais tempo PV
✓ 6887745	AVENE HOMEM ESP BARBA 50 ML	Desconhecido	Desconhecido	3	12	09-2014	
✓ 6806786	AVENE PEDIATRIL PASTA AGUA 50 ML	Desconhecido		4	2	09-2014	Mais tempo PV
✓ 6886903	AVENE ROSTO D PIGMENT RICO 30 ML	Desconhecido	Desconhecido	2	6	10-2014	
✓ 6879056	AVENE ROSTO MASCARA ANTIROUGEURS SIMIL	Desconhecido	Desconhecido	2	3	09-2014	
✓ 6595777	AVENE SOLAR COMPACTO 50 SABLE COR 10G	Desconhecido		9	24	09-2014	11/2015
✓ 6575100	AVENE SOLAR CR SPF 50+ 50 ML	Desconhecido		10	18	09-2014	10/2016
✓ 4164035	AXURA COMP REV 10 MG X 56	Desconhecido		1	1	10-2014	5/2017
✓ 6663045	BEKUNIS CHA D INS CHA D INS 32 G	Desconhecido		2	1	10-2014	8/2016
✓ 6571653	BLEPHASOL LOCAO 100 ML	Desconhecido		1	1	09-2014	
✓ 5033212	CARVEDILOL CINF G COMP 6,25 MG X 56	Desconhecido		2	1	10-2014	
✓ 7383166	CASENBIOITIC 30 COMP SABOR LIMAO	Desconhecido	Desconhecido	1	1	10-2014	6/2015
✓ 5172317	CILAZAPRIL GNRS G COMP REV 2,5 MG X 56	Desconhecido		1	1	09-2014	
✓ 4880996	CIPROFLOX KERN G COMP REV 500 MG X 16	Desconhecido		2	6	09-2014	3/2016
✓ 7816520	CONTORNO CINTA CINTA CONT ABD T2 276	Desconhecido	Desconhecido	1	1	10-2014	
✓ 6880807	CYSTINE B6 BAILL LOCAO QUEDA 60ML X 2	Desconhecido	Desconhecido	1	1	09-2014	
✓ 5418215	DESLORATADINA GENERIS 0,5 MG/ML SOL OR- 150 ML	Desconhecido	Desconhecido	2	2	09-2014	
✓ 5439872	DESLORATADINA MYLAN 0,5 MG/ML SOL - 1 - 150 ML	Desconhecido	Desconhecido	1	2	10-2014	3/2015
✓ 2132181	DIFLUCAN SUSP OR 50 MG/5 ML 35 ML	Desconhecido		1	1	09-2014	
✓ 5024211	DIZIL G COMP REV 10 MG X 56	Desconhecido		1	1	09-2014	
✓ 6827147	DUCRAY ACNE KERACNYL AG LIMP 300 ML	Desconhecido		8	6	10-2014	
✓ 6563221	DUCRAY ICTYANE CREME MAOS	Desconhecido		3	3	10-2014	10/2015
✓ 5365689	ENALAPRIL + H 12,5 MG COMP - 60	Desconhecido	Desconhecido	4	1	09-2014	5/2015
✓ 9905109	ETIOMIN SUP INF 50 MG X 4	Desconhecido		1	1	09-2014	9/2016
✓ 5140967	ETINILEST G ACT G COMP REV 0,02+0,075MG X21	Desconhecido		2	4	09-2014	10/2016
✓ 5074539	EUCREAS COMP REV 850+50 MG X 60	Desconhecido		1	2	09-2014	3/2015
✓ 6499459	EUTROFIC GEL 50 ML	Desconhecido	D	2	2	09-2014	
✓ 7318394	FITOS PLANTAS CHA N2 FIGADO VESICULA	Desconhecido		1	1	09-2014	1/2017
✓ 3081486	FLUOTEST MULTIDOSE 2,5 MG/ML + 4 SOL - 1 - 3 ML	Desconhecido	Desconhecido	1	2	10-2014	Agosto
✓ 5182374	FLUVASTATI LABE G CAPS 40 MG X 56	Desconhecido		1	2	10-2014	
✓ 4816385	FORMOTEROL GNRS G CAPS INAL 12 MCG X 60	Desconhecido		2	3	10-2014	9/2015
✓ 5845990	FRENALGIL 10 MG/G GEL BISNAGA - 1 - 100 G	Desconhecido	Desconhecido	7	30	10-2014	5/2015
✓ 6810069	GALENIC ARGANE OLEO SECO CORPO CAB 125ML	Desconhecido		12	9	09-2014	3/2016
✓ 6567651	GALENIC DESMAQUIL LOCAO TONICA O PLUR 200 ML	Desconhecido		1	6	09-2014	

11-06-2014 Página 1 de 2

Documento Processado por Computador  
SimPhar - Winphar

# ANEXO XV – “ RECEITA MÉDICA MANUAL”



**GOVERNO DE PORTUGAL**  
Ministério da Saúde

Receita Médica N.º



80100000088682050X

<p>Utente: [REDACTED]          N.º de Utente: [REDACTED]          Telefone: [REDACTED] R. C.: [REDACTED]          Entidade Responsável: <u>LU</u>          N.º de Beneficiário: [REDACTED]</p>	<p><b>RECEITA MANUAL</b>          Exceção legal:</p> <p><input type="checkbox"/> a) Falência informática  <input type="checkbox"/> b) Inadaptação do prescriptor  <input checked="" type="checkbox"/> c) Prescrição no domicílio  <input type="checkbox"/> d) Até 40 receitas/mês</p>	
 N.º: [REDACTED]	<p>Especialidade: [REDACTED]          Telefone: [REDACTED]</p>	<p>Vinheta do Local de Prescrição</p>
<p>R. DCI/Nome, dosagem, forma farmacêutica, embalagem <span style="float: right;">N.º Extenso</span></p>		
1	Montelucast 10 - 6g	1 ua
Posologia		
2	Nexive 20 - 6g/ml	1 ua
Posologia		
3	Baelmã Forte - 6g/ml	1 u2
Posologia		
4		
Posologia		
<p>Validade: 30 dias          Data: <u>2014/05/31</u>  <small>(aaaa/mm/dd)</small></p>	<p>Assinatura do Prescritor          [REDACTED]</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim  <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Pretendo exercer o direito de opção  <small>(assinatura do Utente)</small></p>

Modelo n.º 1806 (Evolução da RCM, S. A.) - INCCM

# ANEXO XVI – “RECEITA MÉDICA INFORMÁTICA”



**GOVERNO DE PORTUGAL**  
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Receita Médica Nº



\*1021511107555502935\*

**3ª VIA**

Utente: [REDACTED]  Telefone: [REDACTED] R.C.: [REDACTED] Entidade Responsável: SNS Nº de Beneficiário: [REDACTED]	RN														
 Especialidade: [REDACTED] Telefone: [REDACTED]	CS CAMPANHÁ - USF NOVO SENTIDO  *U130771*														
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 60%;">Rx DCI / Nome, dosagem, forma farmacéutica, embalagem, posologia</th> <th style="width: 10%;">Nº</th> <th style="width: 10%;">Extensão</th> <th style="width: 20%;">Identificação Ótica</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="padding: 2px;"> <b>1</b> Lisinopril + Hidroclorotiazida, 20 mg + 12.5 mg, Comprimido, Blister - 56 unidade(s)  <i>Posologia:</i> </td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">Uma</td> <td style="text-align: center;">             *50014323*         </td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;"> <b>2</b> Furosemida, Lasix, 40 mg, Comprimido, Fita termossoldada - 60 unidade(s)  <i>Posologia:</i> 1/2 comp manha            Exceção c) do n.º 3 do art. 6.º - Continuidade de tratamento superior a 28 dias         </td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">Uma</td> <td style="text-align: center;">             *8113837*         </td> </tr> </tbody> </table>	Rx DCI / Nome, dosagem, forma farmacéutica, embalagem, posologia	Nº	Extensão	Identificação Ótica	<b>1</b> Lisinopril + Hidroclorotiazida, 20 mg + 12.5 mg, Comprimido, Blister - 56 unidade(s) <i>Posologia:</i>	1	Uma	 *50014323*	<b>2</b> Furosemida, Lasix, 40 mg, Comprimido, Fita termossoldada - 60 unidade(s) <i>Posologia:</i> 1/2 comp manha Exceção c) do n.º 3 do art. 6.º - Continuidade de tratamento superior a 28 dias	1	Uma	 *8113837*			
Rx DCI / Nome, dosagem, forma farmacéutica, embalagem, posologia	Nº	Extensão	Identificação Ótica												
<b>1</b> Lisinopril + Hidroclorotiazida, 20 mg + 12.5 mg, Comprimido, Blister - 56 unidade(s) <i>Posologia:</i>	1	Uma	 *50014323*												
<b>2</b> Furosemida, Lasix, 40 mg, Comprimido, Fita termossoldada - 60 unidade(s) <i>Posologia:</i> 1/2 comp manha Exceção c) do n.º 3 do art. 6.º - Continuidade de tratamento superior a 28 dias	1	Uma	 *8113837*												
Validade: 6 meses Data: 2013-11-26	 (assinatura do Médico prescriptor)														

Processado por computador - Sistema de Apoio ao Médico - SPMS, EPE

# ANEXO XVII – “VERSO DE UMA RECEITA MÉDICA”

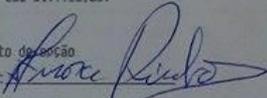
Farmácia Dolce Vita  
Dir. Téc. Dra. Susana Cristina Moreira

	Código AFP 15539 Contr. Nº 507531680 Benefic.: 172403831 Nome: 01.06.2014(001-SNS/4. 2 Op.5)
---	--

Prod	PRef.	P.Uni	Qt	Utente	Perc.	Encargo	
1)	*5153788*	LISINOPR H MYLN G COMP 20*12.5	9.09	9.97	1	3.70 37.8	6.27
2)	*8113837*	LASIX COMP 40 MG X 60	3.91	4.82	1	2.12 44.8	2.70
Total							
			14.79	2	5.82	8.97	

Declaro que:  
 foram dispensadas 2 embalagens de medicamentos constantes na receita e prestados os conselhos sobre a sua utilização.

Direito de Opção:  
 não exerci direito de opção

Assinatura do Utente: 

Farmácia Dolce Vita  
Dra Susana Moreira  
C. C. Dolce Vita, Lj 78  
4350-114 Porto  
Tel: 225 020 427  
NIF: 507 531 680

01-06-2014

# ANEXO XVIII – “PROCESSAMENTO DE RECEITAS INFORMATICAMENTE”

**Processamento de Receitas**

Ent. 1 - Serviço Nacional de Saúde Confirmadas 0 Valor Comp. 0,00

Agrupar Receitas Confirmadas:

C	Data	P	T	Rec	Q	Código/Produto	Qc	P.V.P.	P.R.	%	V Comp	P.V.B.	ZVA	Numero	Via
<input type="checkbox"/>	09-06-2014	0	3	10	0	5436284 CERTRALINA PHARMACERN 10	1	11,91	5,55	17	2,05	9,86	6	102100000451839524	2
<input type="checkbox"/>	09-06-2014	0	3	11	0	9298273 LORSEDAL COMP 2,5 MG X 60	1	4,98	5,35	40	1,98	3,00	6	801000000034459920	1
<input type="checkbox"/>	09-06-2014	0	3	11	0	9672808 SOCIAN AMP BEB 50 MG X 20	1	5,37	0,00	90	4,83	0,54	6	801000000034459920	1
<input type="checkbox"/>	09-06-2014	0	3	11	0	9672808 SOCIAN AMP BEB 50 MG X 20	1	5,37	0,00	90	4,83	0,54	6	801000000034459920	1
<input type="checkbox"/>	09-06-2014	0	3	11	0	3795284 PAROXETINA MYLN G COMP R	1	17,50	8,35	18	3,09	14,41	6	801000000034459920	1
<input type="checkbox"/>	09-06-2014	0	4	1	6	5907183 TRIATEC COMPOSTO COMP S	1	9,84	9,45	66	6,52	3,32	6	801000000034459920	1
<input type="checkbox"/>	09-06-2014	0	4	1	6	5223294 FLUCETINA TOLI G CAPS 20	1	4,65	3,52	28,1	1,30	3,35	6	1021000005022915928	2
<input type="checkbox"/>	09-06-2014	0	4	2	6	5085212 SEROQUEL SR COMP LP 50 MG	1	4,65	3,52	28,1	1,30	3,35	6	1021000005022915928	2
<input type="checkbox"/>	09-06-2014	0	4	5	6	3291481 NEQUIM COMP GR 20 MG X 56	1	26,37	0,00	90	23,73	2,64	6	102100000353588913	3
<input checked="" type="checkbox"/>	09-06-2014	0	4	6	2	5351350 ESOPIEPIAZOL TOLIFE 20 MG	2	10,29	9,01	15	3,33	19,12	6	101100000633640180	1
<input type="checkbox"/>	09-06-2014	0	4	6	2	5440987 BEN URON COMP 1 G X 18	1	2,79	2,02	27	0,75	2,04	6	1011000006430568104	1
<input type="checkbox"/>	09-06-2014	0	4	6	2	4522892 NIMESULIDA FRMZ G COMP RI	1	3,33	3,42	38	1,27	2,06	6	1011000006430568104	1
<input type="checkbox"/>	09-06-2014	0	4	7	E	8642830 COPLUCAN 150 CAPS 150 MG	1	8,31	4,46	37	3,08	5,23	6	101100000643610110	1
<input type="checkbox"/>	09-06-2014	0	4	8	E	2337988 LOCETAR SOL UNG 5% 5 ML	1	19,44	17,35	33	6,42	13,02	6	1011000006227458807	1

Origem: Fatura / Recibo N.º 2123178

NP Beneficiário: [CAM3763] Nome: CARLOS MORENO

Médico: [M48595] Unidade de Saúde: 1011000006430568104

Informado: 10-06-2014 Domingo: 19-01-2014

15:34 quinta-feira

## ANEXO XIX – “TRABALHO REALIZADO DE MEDICAMENTOS DE LAVAGEM GASTROINTESTINAL”

**Endotalk** – 6 saquetas

- 11h - 8h antes do exame
- dissolve uma saqueta em 1/2 litro de água morna, fazendo no total 3L de solução. Ingerir um copo (≈ 250ml) de 15 em 15 min até às 8h antes do exame
- Fazer uma dieta restritiva <sup>até</sup> 12h antes do exame. Após as 12h ingerir apenas líquidos (exceto leite)

Em alternativa...

Fazer a toma da solução mais cedo e mais espaçadamente, tendo o cuidado de não ultrapassar as 8h prévias ao exame e de ingerir apenas líquidos quando iniciar a toma

**Noviprep** – 2 sacos transparentes cada um contendo 2<sup>as</sup> saquetas (A e B)

- Na véspera do exame (18h) dissolve duas saquetas (A e B) em 1L de água morna. Misturar. Pode adicionar sumo de limão coado e ingerir. (1/4 L de 15 em 15 min) Após a ingestão beber mais 1L de líquidos doces (chá, sopa, limonada coada, ...)
- Na véspera do exame (21h)
  - Repete o procedimento
- Não ingerir mais alimentos até à hora do exame.

Timp: se anestesia → jejum total 4 horas  
se obstipado → 3 comp ducolax às 17h da véspera do exame

**Citrafleet** → 2as saquetas

- Na véspera do exame (às 20h)
  - dissolve o conteúdo da saqueta em 1 copo de água (≈ 200ml) e ingerir
  - ingerir de seguida 2L de água, gelatina, chá, ~~sumo~~ sumos de fruta sem palpa.
- No dia do exame (às 7h)
  - Repete o procedimento com a 2<sup>a</sup> saqueta.

Timp: jejum total 6h antes do exame (se anestesia)  
- 2 ducolax na véspera do exame (se obstipado)

**Phosphosoda Fleet** – 2 frascos

- 24h antes do exame
  - dissolve o conteúdo do Phosoxo num copo de água quente e ingerir
  - De seguida beber pelo menos 1L de líquidos
- 12h antes do exame
  - dissolve o conteúdo do 2<sup>o</sup> frasco num copo de água e ingerir.
  - Repete a ingestão de líquidos
  - se anestesia (7h de jejum total)

**Kleanprep** – 4 saquetas

- Na véspera do exame (18h)
  - dissolve o conteúdo das 4 saquetas cada uma em 1L de água morna (4L no total). Misturar. Adicionar limonada coada de pasteur e ingerir um copo (1/4L) de 15 em 15 min durante 4h.
- Em alternativa...
  - Beber 2L entre as 16h - 18h
  - Beber os restantes 2L entre as 20h - 22h

Timp → jejum absoluto 4h antes do exame (se anestesia)

**Pico prep** – 2as saquetas

- Apenas líquidos
- Não lanchar
- Jantar (dieta líquida)

Na véspera do exame

- às 21h da véspera do exame
  - dilui o conteúdo de uma saqueta num copo de água fria, ~~mesmo~~ aquece se necessário mas ingerir frio. Ingerir
  - De seguida ingerir 2L de líquidos (água, chá, sumo...) até à hora de se deitar
- às 8:30h da manhã do exame
  - diluir a 2<sup>a</sup> saqueta num copo de água fria
  - Repete a ingestão de líquidos

**Dieta a ser seguida 3 dias que antecedem o exame**

- Não pode cozer
  - fruta: frutos secos, hortaliça
  - legumes: leguminosas secas
  - cereais: marmelada e compotas
  - Medicamentos contendo ferro
- Pode cozer
  - leite: líquidos transparentes sem gás ou álcool
  - pão branco: carne, peixe, ovos
  - amoz, batata e cenoura
  - sopa branca, iogurtes

## **ANEXOS**

<b>ANEXO I - “ZONA DE RECEÇÃO DOS MEDICAMENTOS”</b> .....	1
<b>ANEXO II – FRIGORÍFICO DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS TERMOLÁBEIS</b> ....	2
<b>ANEXO III – “LOCAL DE ARMAZENAMENTO DE RESERVAS”</b> .....	3
<b>ANEXO IV – “LINEARES DE COSMÉTICA”</b> .....	4
<b>ANEXO V – “GABINETE DE AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS”</b> .....	5
<b>ANEXO VI – “GABINETE DE COSMÉTICA”</b> .....	6
<b>ANEXO VII – “ARMAZÉM DE MEDICAMENTOS”</b> .....	7
<b>ANEXO VIII – “GABINETE DE CONTABILIDADE”</b> .....	8
<b>ANEXO IX – “LABORATÓRIO”</b> .....	9
<b>ANEXO X – “APLICAÇÕES INFORMÁTICAS DOS ARMAZENISTAS”</b> .....	10
<b>ANEXO XI – “FATURA DE UMA ENCOMENDA”</b> .....	11
<b>ANEXO XII – “REQUISIÇÃO DE BENZODIAZEPINAS”</b> .....	12
<b>ANEXO XIII – “REQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS E ESTUPEFACIENTES”</b> .....	13
<b>ANEXO XIV – “LISTAGEM DE PRODUTOS COM PRAZO DE VALIDADE REDUZIDO OU EXPIRADO”</b> .....	14
<b>ANEXO XV – “RECEITA MÉDICA MANUAL”</b> .....	15
<b>ANEXO XVI – “RECEITA MÉDICA INFORMÁTICA”</b> .....	16
<b>ANEXO XVII – “VERSO DE UMA RECEITA MÉDICA”</b> .....	17
<b>ANEXO XVIII – “PROCESSAMENTO DE RECEITAS INFORMATICAMENTE”</b> .....	18
<b>ANEXO XIX – “TRABALHO REALIZADO DE MEDICAMENTOS DE LAVAGEM GASTROINTESTINAL”</b> .....	19